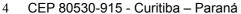
- Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social SEDS/PR
- 2 Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA/PR
- 3 Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n 6º Andar Bloco 'D' Palácio das Araucárias





5

7

8

9

10

1

Assembleia Extraordinária Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente CEDCA/PR 14/03/2017

Aos quatorze dias do mês de março do ano de 2017, às 14h00, na Sala da ESA no 1° andar da Ordem dos

11 Adv 12 Cor 13 ess 14 Mar 15 Mor

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

Advogados do Brasil - OAB-PR, à rua Brasilino Moura, 253 - bairro Ahú, estiveram reunidos os integrantes do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente - CEDCA/PR, convocados especialmente, para essa Assembléia Extraordinária com pauta única: "Relatório de atividades FIA/2016". • Presenças: Conselheiros Marcela Evangelista (SEDS), Débora Cristina dos Reis Costa (ABEC), Silmara Cristina Sartori (SETI), Waldemar Morello (Casa Civil), Dinari de Fátima Estrela Pereira (Centro de Nutrição Renascer), Elidiamara Simões Nunes (APAE de Umuarama), João F. Tigrinho (SEPL), Prisciane de Oliveira (Suplente SEDS), Cilmara de Fátima Buss de Oliveira (Assoc. De Pais e Amigos do Deficiente Visual), Maria Leolina Couto Cunha (ACRIDAS), Maísa Machado Antonio (Comunidade Católica Emanuel), Alex Sandro da Silva (SEJU), Renann Ferreira (Guarda Mirim de Foz do Iguacu), Jacqueline Ribas (SEET), Francisco dos Santos Marcos (APAE de Jaquariaíva), Edna Aparecida Sarro (Comunidade de Assistência Bom Pastor), Maria Tereza Chaves (Assoc. Educacional Espírita Lins de Vasconcelos), Iolanda Maria Novadzki (SESA), Joelma Silveira e Silva (SEED), Ana Claudia Machado (SESP)totalizando 20 Conselheiros, além das técnicas Carla Andréa, Ligiane e Carina (SEDS) Odelita, Maiara Abreu (SEDS), Paula (Prog. Família Paranaense). Abrindo o evento, a Presidente Débora dos Reis Costa (ABEC) deu as boas vindas aos presentes, agradecendo primeiramente à Presidência da OAB-PR na pessoa do Dr. Anderson Rodrigues. De maneira fidalga, essa instituição disponibilizou as suas instalações ao CEDCA/PR, durante esses três dias cujos trabalhos estão acelerados. O advogado que representa a OAB nesse Colegiado, garantiu que a instituição é a casa da democracia e o CEDCA seria a casa da democracia participativa. De forma gentil, a OAB acolhe todos os Conselheiros durante as suas atividades. A Conselheira Marcela Evangelista (SEDS) foi convidada a conduzir os trabalhos, quando relatou ter enviado vários arquivos por e.mail, referentes à prestação de contas. Questionou se o relatório contendo cerca de 58 páginas havia sido lido pelos Conselheiros. Ao mesmo tempo, informou que várias técnicas das diversas Coordenadorias da SEDS encontravam-se no recinto, com o objetivo de dirimir possíveis dúvidas, surgidas no decorrer da leitura do instrumento. Passando a abordar as cinco Políticas abrigadas na Secretaria da Família, enumerou os Conselhos detentores de Fundo, o trabalho interligado com os 22 Escritórios Regionais atendendo os 399 Municípios. Computando, o Conselho realizou 11 Reuniões Ordinárias e 12 Extraordinárias. A primeira na UNIPAR, com um público de 200 pessoas. A Conselheira Marcela foi levando avante a leitura do documento e os Consellheiros passaram a apontar os destaques. • CPSB (Representante Odelita Milanese/SEDS) fazendo um resumo, a técnica e Coordenadora Estadual do CAD - Único falou sobre os 24 Centros da Juventude, de suas atividades e número de jovens atendidos. Já na sequência, a técnica Carla trouxe informações sobre CREAS, no momento 179 em 157 Municípios - Execução das medidas

40 sócio-educativas em meio aberto - assessoramento a Municípios. • Liberdade Cidadã - programa de 41 cofinanciamento a esse serviço - Deliberação nº 054 - o processo de adesão foi iniciado agora, abrangendo 144 42 Municípios. Já em 2016, foi realizado o 1º Encontro de Medidas Socio-Educativas em meio aberto, contando 43 com 373 participantes, entre CREAS-CENSES-Conselhos Tutelares e outros. •Registrada a chegada do 44 Conselheiro Vice-Presidente, Alann Bento (SEDS), Coordenador da Política de defesa dos direitos de crianças e 45 adolescentes. •Ações estratégicas do PETI- 57 Municípios - 2° Seminário Estadual de Ações E. Do PETI-46 Recursos do FIA. •Alta Complexidade trata-se de uma luta cotidiana. •Programa Crscer em Família - aberto 47 para 202 novos Municípios (hoje 106 Municípios) • Coordenadoria da Criança e do adolescente - Técnica 48 Prisciane. Muitas das ações dessa Coordenadoria não são passíveis de decodificar. Realizado um Seminário mais 49 duas vídeo Conferências, acompanhamento de processos, várias campanhas e mais de um milhão e 200 mil 50 materiais distribuídos. •Família Paranaense - Técnica Luciana AFAI- Brincadeiras na comunidade atendimento 51 prestado a quilombolas e acões com outras Secretarias- Articular as Políticas Públicas para desenvolver acões. 52 Renda Família Paranaense- 399 Municípios. Complementação de renda, passada diretamento aos Municípios. 53 Em 2016, 32,017 famílias atendidas. - Projetos vinculados. •SEJU- Conselheiro Alexsandro Qualificação nos 54 CENSES- 428 certificados- 623 participações de julho a setembro e no 3° ciclo 176 turmas com 724 participantes. 55 -Projeto Karatê - 2 horas semanais - 1565 adolescentes -de julho a agosto (411)- de setembro a novembro - 453 56 adolescentes. • Projeto Arte e Ação - 120 turmas de cada Oficina - 135 mostras culturais- Cursos do PRONATEC -57 O Karatê é desenvolvido em todas as unidades. • Oficiar a PGE, verificando como estão os repasses de recursos 58 do FIA para obras, reformas e construções, para os Centros de Educação. Solicitando registro em ata, o 59 Conselheiro Renann Ferreira (Guarda Mirim de Foz do Iguaçu) referiu-se à séria questão que revela: há cerca de 60 2 anos recursos são deliberados e permanecem sem execução. Essa situação por demais desagradável acaba por 61 macular a imagem desse Conselho (comunicado à CCJ- MP e OAB)- A Presidente Débora (ABEC) referiu-se à 62 Escola de Conselhos, também com um pequeno valor executado. Visando trazer maiores esclarecimentos, o Vice-63 Presidente Alann Bento (SEDS) informou que foram liberados 5 milhões de reais para capacitação de Conselhos 64 Tutelares e CMDCA. Foram realizadas diversas reuniões com as Universidades, porém muitos impedimentos 65 interferiram nessas contratações. Algumas pleiteavam um pagamento antecipado, porém essa questão teve 66 impedimento jurídico. Tentou-se outras alternativas e a proposta foi reformulada. Assim, a alternativa encontrada foi 67 disponibilizar vgas em cursos de extensão e assim foi feito. (1º parcela após a matrícula). Ainda será necessário 68 uma pesquisa de mercado e outros dois orçamentos para ter a dispensa da licitação. A divisão de lotes será por 69 Regional, abarcando as sete Universidades. Somar os orçamentos, elaborou uma pesquisa de marcado e enviar 70 para a PGE. Em dado momento, a Presidente Débora Reis opinou não ser correto utilizar recursos do FIA, para 71 pagar despesas de viagens. Deve sim faze-lo com recurso da SEDS. Esclareceu então a Conselheira Marcela 72 Evangelista, que os Conselheiros quando vão a Brasília, o fazem através de recursos do Tesouro. Pontuou não ver 73 como um desvio, utilizar recursos para uma servidora que viaja pelo interior, lembrando que todas as medidas 74 tomadas são sempre de acordo com a Política do Conselho e consequente aprovação. Isso de dizer que não se 75 apresenta plano para o Colegiado é equivocado. Retomando o assunto, a Presidente Débora R. Costa (ABEC) 76 relatou ter sido questionada porque o CEDCA aprova tais questões. Acrescentou ainda que em 2016, foi aprovado 77 um plano de 84 milhões de reais, sendo agora constada uma baixa execução, o que sem dúvida vem a prejudicar 78 crianças e adolescentes. Completou o Vice-Presidente Alann Bento, lembrando que foram expedidas cinco

deliberações que guardam um potencial de mais de 60 milhões. A Presidente disse questionar a questão do recurso chegar lá e traz a reflexão da baixa execução. Segundo a técnica Marcela (SEDS), a nomenclatura empenhada significa o compromisso em pagar. Deixou claro que tem tentado trazer as informaçõe com o máximo de transparência, com tabelas explicitando os números. Pontuou ainda que os Municípios deverão estar se adequando ao Marco Regulatório. Na seguência, foi apresentada a planilha com todas as deliberações e seguentes execuções. (mudar a expressão executada por empenhada) •FIA- Doações para doze entidades - Formalizados os empenhos orcamentários para 2016 • Balancete mensal do FIA- Dezembro/2016 • Relatório das doações por projetos ∙Execução da Fonte 131 •Superavit 2015 - dados ∙Execução de Fonte 102 (o que foi liberado e o total empenhado) •Saldo orçamentário •Informação: Não se tem superávit do Fundo da Pobreza. Na sequência, algumas discussões ocorreram, alguns Conselheiros não aceitavam aprovar os relatórios apresentados, apesar da garantia da Conselheira Marcela, de que não havia vinculação. Houve uma manifestação da Conselheira Maria Tereza Chaves que cobrou uma posição: haveria dinheiro ou não? Concluiu que para os Conselheiros, nada está muito claro. No seu papel, o Vice-Presidente Alann Bento reassaltou que os 54 milhões não executados voltam para o Fundo da Pobreza. Se continuar deliberando em 2017, 2018, 2019, aí sim valerá a preocupação. Marcela Evangelista (Grupo Financeiro da SEDS) apontou que o que se tem do Fundo da Pobreza é orçamentário; se o financeiro não entrar, não é possível executar. A pedido da Conselheira Marcela, foi solicitado que se registrasse em ata, o fato de que ao perguntar se todos os Conselheiros haviam lido os relatórios, não houve qualquer manifestação. •Elemento de despesa- elaborado por conta do ofício encaminhado pelo Deputado Nereu Moura (colocado em tela todo o demonstrativo das despesas). O material também se encontra disponível no portal da transparência. Encerradas as questões afetas, a Conselheira Presidente Débora (ABEC) agradeceu as atividades encetadas pela Coordenadora do Grupo Financeiro da SEDS, Marcela Evangelista, pelas coordenações e informes de todas as Secretarias. Na sequência, considerou-se aprovados os relatórios apresentados. Com relação aos balancetes, retomar a questão contábil, principalmente o Fundo da Pobreza-Suspensa- Fonte 102. •Informe: Os Conselheiros Francisco Renann e Edna estiveram na Assembléia Legislativa, participando da votação dos dois projetos de Lei do Fundo da Infância, os quais foram aprovados por unanimidade. Ofício procedente da Presidência da OAB, referente à substituição da Dra. Maria Christina Santos por Dra. Marga e Dr. Anderson Rodrigues. -Encerramento. A presente ata foi gravada e redigida pela servidora Regina Amasiles Rodrigues Costa (SEDS), digitada por Evelin Soares, sendo a secretária executiva Maria Letícia Zavala Dellê. Após aprovado este documento será publicado em Diário Oficial e inserido no site do CEDCA/PR.

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107